

VALDECK DE ALMEIDA



A potência da literatura na periferia

POR VALDECK ALMEIDA

Nos anos 70, os Poetas da Praça fizeram história com nomes como Douglas de Almeida, Walter Cézar, Ametista Nunes, Geraldo Maia, Zeca de Magalhães, Eduardo Teles, Antônio Short, Gilberto Costa, Haroldo Nunes, Jairo Rodrigues, César Lisboa, Araripe Junior, Ronaldo Braga, Valente Junior, Miguel Carneiro, Mario de Oliveira, dentre outros.

Em 08 de agosto de 2009, o Projeto “Fala Escritor” começou a reunir interessados em literatura e outras artes para declamar e debater o cenário do livro: leitura, edição, publicação e divulgação. Em novembro do mesmo ano, o Sarau Bem Black e o Sarau Bem Legal foram fundados por Nelson Maca. O Sarau da Onça, fundado em 11 de maio de 2011, se inspirou no Bem

Black e no Sarau da Cooperifa, de Sérgio Vaz. O Sarau da Onça inspirou o Sarau da Laje, composto por crianças. Hoje Salvador já tem mais de cem coletivos de artistas da palavra, conforme o blog Galinha Pulando.

A palavra de ordem é a luta por igualdade e respeito, como diz Isadora Nascimento em uma dos poemas do livro Poéticas Periféricas: novas vozes da poesia soteropolitana, 2018: “somos os cavalos de Tróia da sociedade destruindo os padrões e lutando por igualdade”. Agora, é o Centro que se dirige às margens para ouvir poesia. No mesmo livro, Kuma França dá o recado, no poema (R) Evolução: “Eu não preciso ir ao centro, ver fatos históricos no cartão postal, basta dar um rolê no sarau das ‘perifas’ e ouvir poesia marginal; ouvir Sandro, Jenifer, Minhas meninas, Evanilson, Rool Cerqueira e todas as Limas”.

ANF
PRODUÇÕES

ANUNCIE AQUI

(21) 2261-1600

contato@anfproducoes.com.br